

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

Telma Cristiane Sasso de Lima¹

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Educação Popular. Tecnologias Digitais. Inclusão Digital. Projetos de Vida.

Maceió, 24 de outubro de 2022.

Estimados/as educadores/as que compõem a Equipe Escolar parceira na Extensão Universitária destinada ao Ensino de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI),

Olá companheiras/os de trabalho, escrevo para registrar nossos esforços comuns na construção de um ensino fundamental de qualidade, com inclusão geracional e com respeito às diferenças e diversidades, sem abdicarmos da Ciência como método na estruturação de nossas ações profissionais. Agradeço a acolhida generosa da Equipe Escolar que em nenhum momento, mesmo nas fases mais embrionárias de nossas propostas, se absteve ou se recusou a contribuir com a formação no ensino de graduação em serviço social, seja pelo estágio curricular obrigatório, seja em ações curriculares de extensão (A.C.E.) essa grande novidade que todas/os nos esforçamos em transformar em uma experiência pedagógica coletiva ao longo de três anos de cooperação dialógica.

Evidente que relato em linhas gerais algumas de nossas experiências. Não seria capaz de ser tão sintética diante da profundidade e da qualidade do processo ensino-aprendizagem que geramos juntas/os e do qual muito me orgulho e também me emociono. Registro aqui a retribuição e o reconhecimento do impacto acadêmico-profissional que a equipe multiprofissional da escola municipal onde se deu o projeto de extensão ora relatado, em especial aos profissionais que nos acompanham no turno noturno de aulas, gera na formação em nível de graduação para discentes do curso de serviço social.

¹ Professora, Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Faculdade de Serviço Social, E-mail: telma.lima@fsso.ufal.br.

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

T. C. S. de Lima.

Meu primeiro encontro com a Escola foi como supervisora acadêmica de estágio obrigatório em 2017 e fiquei impressionada com a qualidade do espaço físico e a disponibilidade das/os profissionais e alunas/os em receber nossas contribuições. Menciono aqui a incansável mediação da Assistente Social da Escola, parceira admirável e solícita em formar novos profissionais da área e também na estruturação de ações e redes de serviços assistenciais às famílias de alunas/os atendidas/os. Nesse período, acompanhei pela primeira vez uma festa de natal coletiva quando pude observar a situação socioeconômica que perpassa o ambiente escolar. Também foi a primeira vez que acompanhei as estagiárias em um Congresso Brasileiro de Extensão Universitária no qual apresentaram trabalho, explorando o potencial do campo de estágio e do ambiente escolar para receber e cooperar com diferentes práticas acadêmicas.

Com o término do ciclo de estágio, me comprometi em desenvolver, com a equipe, ações de extensão sistemáticas porque pertencemos ao bairro da Cidade Universitária e sentíamos a necessidade de estreitar os laços entre as necessidades comunitárias e a expertise universitária quanto a interseção entre formação, prestação de serviços técnicos e construção de produtos socialmente referenciados. No entanto, nossa realidade precária de trabalho interferiu, limitando as intenções e projeções o que me fez ficar ausente do espaço escolar por um ano e meio. Nesse ínterim, confesso que acumulei muita frustração profissional, ao mesmo tempo que me envolvi com tarefas de gestão acadêmica na coordenação de extensão na Faculdade de Serviço Social (FSSO), integrando os Comitês de debates e de implantação do processo de curricularização da extensão na UFAL.

Durante a imersão no processo de revisão curricular para a implantação de A.C.E., aliada aos cursos de formação continuada que fiz, senti a necessidade de retomar o contato com a Assistente Social para planejarmos, em 2019, meu retorno à Escola para dialogar sobre Extensão Universitária na área de serviço social e com foco nas demandas concretas do ensino fundamental no Ensino de Jovens, Adultos e Idosos/EJAI (turno noturno no qual a escola recebe poucos parceiros universitários dispostos a acompanhar as necessidades socioculturais e educacionais desse perfil de alunos).

O nosso reencontro foi marcado pela incerteza, uma vez que se tratavam de experiências pedagógicas inéditas para todas/os (graduação e ensino fundamental), demandando a construção colaborativa de metodologias críticas que permitissem processos de

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

T. C. S. de Lima.

ensino-aprendizagem profundamente diferentes: comprometidos com a inclusão e com a sensibilização do ambiente escolar para o reconhecimento dos sonhos profissionais dos alunos EJAII ainda que mergulhados em intensas dificuldades estruturais.

Quero enfatizar: a coragem da equipe escolar nessa fase, acolhendo, simultânea e semanalmente na Escola, 25 estudantes de graduação em serviço social. Isso foi um depósito extraordinário de confiança numa parceria ainda incipiente porque parecia mais que a Escola sofria um arrastão devido ao impacto visual de nossa presença. Curiosidades despertadas nas/os alunas/os EJAII nos permitiu explorá-las em favor da mobilização de potenciais interessadas/os em participar ativamente do projeto piloto ACE. Também é verdade que o projeto só passou a existir, de fato, após a equipe escolar nos direcionar a um conjunto de demandas específicas envolvendo uma turma “problema” do segundo segmento do ensino fundamental.

No segundo semestre de 2019, passamos a integrar o cotidiano escolar através de um dos projetos piloto que implantava a oferta de A.C.E. no curso de graduação em serviço social cujas linhas de extensão norteadoras foram: Direitos individuais e coletivos; Grupos sociais vulneráveis; Jovens e adultos; Temas específicos/Desenvolvimento humano. O objetivo foi oportunizar troca de saberes a partir do aprendizado pela resolução de problemas concretos e da elaboração de produtos didáticos (impressos e digitais) que possibilitassem e oportunizassem o diálogo sobre os desafios de formação tanto para professoras (es), como para estudantes (graduação e EJAII) e para a assistente social. Nessa fase de implantação ACE, destaco o entusiasmo e a confiança da equipe escolar em acolher e aderir às atividades. Ao final de 2019, essa experiência concretizou o encontro entre jovens (graduandos e alunos EJAII) cuja faixa etária e a história de vida são similares o que promoveu diálogos e encontros criativos para que todos ampliassem seus horizontes de saber e de ser no mundo mediados pela Escola e pela ideia de profissionalização, culminando na visita guiada à Bienal do Livro de Alagoas.

Em 2020, iniciamos o ano com grandes expectativas e com diversas modalidades ACE planejadas, aptas à execução com o retorno do ano/semestre letivo. Porém, fomos interrompidas pela pandemia mundial de COVID-19 que gerou retenção no fluxo de matrícula e um longo período de adaptações institucionais para a habilitar o ensino remoto (na graduação, no ensino fundamental e médio). Esses, além dos dilemas pandêmicos, iniciavam

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

T. C. S. de Lima.

a execução da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ao longo de 2020, mantivemos a interlocução com a equipe escolar através da divulgação, via correio eletrônico, semanal/mensal de cursos e outros eventos *online* gratuitos afeitos aos seus interesses do momento. Em 2021, reestruturamos o projeto ACE, absorvendo demandas focadas nas dificuldades vividas na execução do ensino remoto em escolas de periferia e debatendo novos temas necessários à inclusão digital das populações empobrecidas. Juntas realizamos dois webinários: um direcionado ao serviço social e outro às demandas escolares na pandemia. Ambos disponíveis para acesso na *playlist* do nosso Canal no Youtube, link: https://www.youtube.com/watch?v=XoJN3yP1QAY&list=PLNgcELq4t_dS65nh-JX-hh4cd9CLri_fx

A partir das experiências no ensino remoto, conforme PNE (BRASIL, 2014), aprofundamos as ACE's enfocando nas seguintes áreas de grande pertinência social: i) superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação; ii) formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade; iii) valorização dos (as) profissionais da educação; iv) promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do país; v) melhoria da qualidade da educação, explorando temas extensionistas afeitos à Educação e à Comunicação. Os resultados que alcançamos abarcou a:

- levantamento das demandas escolares para realizar curadoria digital e elaborar produtos digitais em conformidade com as necessidades de professoras(es) durante a fase de ensino remoto (vide site: <https://projaprenderaapren.wixsite.com/projaceufal>);
- inclusão ativa de professoras(es) nas ações de extensão voltadas para uma didática de uso crítico das mídias e das tecnologias digitais no processo remoto de ensino-aprendizagem;
- participação em eventos *online* selecionados com base nas demandas técnicas da equipe escolar para oportunizar o diálogo sobre temas pouco explorados no ensino remoto ao longo da pandemia persistente, tais como: midialivrisimo e software livre;
- popularização do SIGAA/UFAL para o uso da comunidade escolar através da produção de tutoriais animados digitalmente disponíveis no link: https://www.youtube.com/watch?v=N2EpI4oC0jw&list=PLNgcELq4t_dRnHA3vZ1by0Jxxthlj-dJ9c
- uso de mídias digitais e de metodologias ativas por todos os integrantes da ACE;

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

T. C. S. de Lima.

- Assessoria técnica ao setor de serviço social da escola.

Enfim, chegamos ao final do ano de 2022 com solidez na execução de nossas ações profissionais e com novo projeto ACE em comum, no qual trabalhamos em quatro blocos temáticos que reúnem diversificadas atividades e metodologias que são materializadas por diferentes modalidades (eventos, produtos, serviços etc.), ou seja, trabalhamos em quatro frentes de trabalho monitoradas pelos estudantes de graduação matriculados em ACE's, a saber: 1) curadoria digital, divulgação científica e uso das redes sociais; 2) gestão da informação serviço social, escola, famílias e redes de proteção social; 3) metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais: diálogos profissionalizantes com alunos do ensino fundamental e equipe escolar; 4) educação popular, narrativas sociobiográficas e letramento digital na linguagem da periferia maceioense². A etapa atual de execução ACE diversifica os movimentos metodológicos: a) composição de equipes discentes em Grupos temáticos de estudos e de trabalho em campo; b) compreensão e imersão do/no contexto; c) obtenção de informações necessárias e composição de base de dados; d) tratamento das informações e divulgação científica via uso ativo e crítico nas redes sociais; e) produção, uso e armazenamento das informações via tecnologias digitais e assistivas; f) prestação de serviços através de consultorias e assessorias técnicas em matéria de serviço social.

Como professora-coordenadora do projeto ACE sigo me surpreendendo com a velocidade na qual as atividades oriundas de intenções rascunhadas tomaram corpo e consistência, gerando impactos e processos pedagógicos qualitativa e quantitativamente positivos em tão pouco tempo. Os relatos iniciais dessas aventuras podem ser lidos no Blog <https://projaprenderaaprender.blogspot.com/> e todo o processo de estudos e de elaboração de conteúdos e curadoria digital podem ser acessados no Canal do Youtube <https://www.youtube.com/c/ExtensaoemServi%C3%A7oSocialACE/featured>

Registro que a consolidação da parceria com a Equipe Escolar sempre me emociona e me enche de esperança ao trabalhar com pessoas altamente qualificadas e corajosas em criar experiências imersas em processos contínuos de autocrítica. Sou grata pela oportunidade ímpar desse encontro no qual juntas testemunhamos a maturidade e a superação das(os) “nossos” estudantes que, certamente, serão profissionais muito mais preparados, sobretudo

² Também nos dedicamos a novas parcerias interdisciplinares com o Instituto de Ciências Sociais e o Grupo de Pesquisa Periferias, Afetos e Economia das Simbolizações (GRUPPAES).

CARTAS PEDAGÓGICAS.

Ensino de graduação em Serviço Social encontra o Ensino de jovens, adultos e idosos através de Ações Curricularizadas de Extensão – Carta à Equipe Escolar parceira.

T. C. S. de Lima.

porque compreenderam organicamente que sua função profissional também carrega função social e comprometimento ético com a inclusão digital, social, política, econômica e cultural.

Fraternalmente espero que saibam que sigo nas trincheiras com vocês. Fortes e calorosos sorrisos e abraços da Telma!

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Lei Nº 13.005 de 2014. Plano Nacional de Educação para o decênio 2014-2024. Brasília, 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Serviço Social. Maceió: UFAL/PROGRAD/CONSUNI/FSSO, 2019. Disponível em: <http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/fssso/graduacao/servico-social/projeto-pedagogico>

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS (FORPROEX). Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: 2012. 40p. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>

LIMA, T. C. S. de. Extensão curricularizada em serviço social: projeto “aprender a aprender”. Revista Extensão em Debate, v. 06, nº 05 ed. especial “curricularização da extensão na UFAL”. Disponível em

<https://www.seer.ufal.br/index.php/extensaoemdebate/article/view/9313/6737>

_____. Serviço Social e Gestão da Informação: diálogos interdisciplinares e intersetoriais de suporte ao atendimento de demandas escolares. **Projeto de Extensão Curricular em Serviço Social**, turmas ACE I e II semestres letivos 2021.2 a 2024.1. Maceió: UFAL/FSSO, 2022. p. 33. *Mimeo*. Disponível em

<http://sigaa.sig.ufal.br/sigaa/link/public/extensao/visualizacaoAcaoExtensao/6793>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. Resolução Nº. 65/2014 Consuni/UFAL de 03 de novembro de 2014. Estabelece a atualização das diretrizes gerais das atividades de extensão no âmbito da UFAL. Disponível em

<https://ufal.br/ufal/extensao/documentos/diretrizes-gerais-das-atividades-de-extensao-no-ambito-da-ufal/view>